

# casa de aposta download

O nome da plataforma de apostas Blaze voltou ao centro das discussões neste domingo, 17, após uma reportagem do Fantástico, da Rede Globo. A matéria mostrou que a Justiça brasileira bloqueou R\$ 101 milhões do site de apostas.

A decisão vem após denúncias de usuários de que a plataforma não paga o que promete aos jogadores. As acusações em relação ao não pagamento dos apostadores não são novas, a empresa já tinha sido convocada pela CPI das Pirâmides Financeiras em agosto passado.

Por trás das novas denúncias, está o jogo do avião, um jogo de azar difundido aqui por alguns dos maiores influenciadores digitais do país.

A história do jogo é simples: um avião decola e o prêmio vai aumentando conforme a distância do voo. O apostador precisa definir a hora de parar a viagem. Se antes de tomar a decisão o aparecer na tela a palavra `crashed`, ele perde.

Quem teve a sorte grande, tem denunciado que a plataforma não paga e costuma atribuir supostas fraudes aos jogadores para honrar com as obrigações.

Como a Blaze se movimenta

Assim como outros jogos oferecidos pela Blaze, o avião é ilegal. Desde 2024, um decreto do governo Michel Temer permitiu a realização de apostas esportivas, atividade para a qual o Senado Federal aprovou lei de regulamentação nos últimos dias e que deve voltar à Câmara dos Deputados para apreciação.

A lei não inclui, no entanto, jogos de azar, como o caso do jogo do avião, nem cassinos online, outro mercado explorado pela Blaze.

A plataforma também oferece o cardápio tradicional das casas de apostas, como jogos de futebol, basquete, dentro da chamada `cota fixa`, quando o apostador sabe o que pode receber caso acerte o palpite de cada jogo ou `meros de lance` em uma partida.

Com sede em Curaçao, na região do Caribe, a Blaze procura se mover sem deixar muitas pistas e não tem representantes legais no país. Há muitas incógnitas sobre os reais donos da plataforma e, vez por outra, aparece um novo `exposed` de quem seria o proprietário do negócio.

Um caso interessante aconteceu em agosto, em depoimento à CPI das Pirâmides Financeiras. Andrés Rudes, presidente d